



REPRODUÇÃO HUMANA ASSISTIDA EM TEMPOS DE PANDEMIA

TUDO QUE VOCÊ SEMPRE
QUIS SABER SOBRE RISCOS,
RECOMENDAÇÕES E TRATAMENTOS
DURANTE A COVID-19, MAS NÃO
SOUBE A QUEM PERGUNTAR





ÍNDICE

1 - INTRODUÇÃO: EVOLUIR E COMPARTILHAR.....	3
2 - INICIAR OU NÃO UM TRATAMENTO DE REPRODUÇÃO ASSISTIDA?.....	5
3 - QUAIS SÃO OS RISCOS DURANTE O TRATAMENTO E A GRAVIDEZ?.....	7
4 - QUAIS CUIDADOS DEVEM SER TOMADOS PARA EVITAR CONTAMINAÇÃO?.....	9
5 - QUAIS TRATAMENTOS DE REPRODUÇÃO ASSISTIDA ESTÃO SENDO FEITOS E COMO FUNCIONA CADA UM DELES?.....	13
6 - COMO DEVE SER O PREPARO PARA UMA GESTAÇÃO SAUDÁVEL?.....	17
7 - CONCLUSÃO.....	20
8 - SOBRE O PROJETO BETA	21

1. INTRODUÇÃO: EVOLUIR E COMPARTILHAR

1.1 - EM BUSCA DE UM SONHO

Sabemos o quanto poderoso é o sonho de ser mãe ou pai. E se as dúvidas, anseios e medos são naturais em tempos tranquilos, é provável que esses fatores se multipliquem com as mudanças que a sociedade vivencia em virtude da Covid-19.

Embora entendamos que a reprodução seja um direito essencial das pessoas, nosso papel também é deixar claro quais são as medidas, cuidados e todo o contexto que envolve esse momento de pandemia, sem precedentes para essa geração.

Por isso, e pensando em você, desenvolvemos esse e-book completo sobre Reprodução Assistida em Tempos de Pandemia. A expectativa é responder suas principais perguntas a respeito dos riscos, recomendações e tratamentos de Reprodução Assistida durante esse período.





É HORA DE ACOLHER VOCÊS E
FORNECER TODAS AS ORIENTAÇÕES PARA
QUE FAÇAM AS ESCOLHAS CORRETAS E
TENHAM UM TRATAMENTO SEGURO.

1.2 - INFORMAÇÃO É ESSENCIAL

Para produzir esse material que você está lendo, procuramos compilar da maneira mais didática possível as diretrizes, orientações, estudos e artigos publicados por algumas das entidades mais representativas em reprodução humana no Brasil e no mundo.

Entre elas a [Sociedade Americana de Reprodução](#) (ASRM), a [Sociedade Europeia de Reprodução Humana](#) (ESHRE), a [Sociedade Latino-americana de Reprodução Assistida](#) (REDLARA), a [Sociedade Brasileira de Reprodução Assistida](#) (SBRA), a [Sociedade Brasileira de Reprodução Humana](#) (SBRH) e a [Agência Nacional de Vigilância Sanitária](#) (ANVISA).

1.3 - TEMPO DE EMPATIA

Nesta imersão profunda e contínua de estudos sobre os impactos da Covid-19 nos processos de reprodução assistida, além do aprendizado técnico, evoluímos também na consciência sobre a empatia e a união necessária para o momento.

É tempo de darmos as mãos: clínicas, entidades setoriais, toda a comunidade médica e os pacientes. É época de compartilhar experiências, estudos e dados, entender as profundas mudanças provocadas no mundo e como elas interferem nos tratamentos de reprodução humana.

2. INICIAR OU NÃO UM TRATAMENTO DE REPRODUÇÃO ASSISTIDA NESSE PERÍODO?

2.1 - UM NOVO MOMENTO

Como aconteceu com diversos outros setores da sociedade, a imensa maioria das clínicas especializadas em Reprodução Humana Assistida no Brasil e no mundo teve que suspender temporariamente parte de suas atividades, sobretudo nas primeiras semanas de pandemia. O mesmo aconteceu com o [PROJETO BETA](#).

Isso não significa, porém, que os pacientes que já estavam em tratamento ou tinham algum tipo de emergência específica ficaram sem a devida assistência.

A prestação de serviços médicos é atividade essencial. Por isso, mantivemos o suporte aos nossos pacientes, enquanto adaptamos nossas estruturas para os novos protocolos, seguindo as recomendações governamentais e setoriais.

Desde então, o Projeto Beta está pronto e equipado para aplicar as medidas que visam a segurança dos pacientes, colaboradores e médicos!





2.2 - RECOMENDAÇÕES

Embora algumas cidades brasileiras já comecem a trabalhar com a flexibilização do isolamento social, por enquanto a Anvisa ainda orienta que clínicas, médicos e pacientes adiem tratamentos de reprodução humana assistida que não requerem urgência neste momento, exceto para casos oncológicos, ou outros cujo adiamento possa causar algum dano físico ou psicológico ao paciente.

Cabe lembrar que a infertilidade é um problema de saúde que muitas vezes surge com o passar do tempo. Adiar o tratamento em mulheres com idade avançada ou com reserva ovariana reduzida, por exemplo, pode reduzir ou até eliminar completamente suas chances de gravidez.

É por isso que cada caso deve ser analisado minuciosamente pelo corpo clínico, a fim de determinar a necessidade e o momento certo para a realização do tratamento. É importante ressaltar que a Anvisa não recomenda a transferência de embriões durante a pandemia.

No Projeto Beta, por exemplo, o atendimento tem sido ampliado gradativamente para atender novos casos, incluindo o congelamento de óvulos, os quais são avaliados criteriosamente por nossa equipe.

3. QUAIS SÃO OS RISCOS DURANTE O TRATAMENTO E A GRAVIDEZ?

3.1 - TRANSPARÊNCIA E CUIDADO

Seria leviano afirmar que o risco de contágio é inexistente. E isso vale para qualquer tipo de tratamento de saúde.

O que está ao nosso alcance é a adoção de protocolos, medidas e processos rígidos de segurança para minimizar esse risco. Nesse sentido, o Projeto Beta está tomando todas as precauções para oferecer uma clínica segura e livre da circulação de Covid-19.

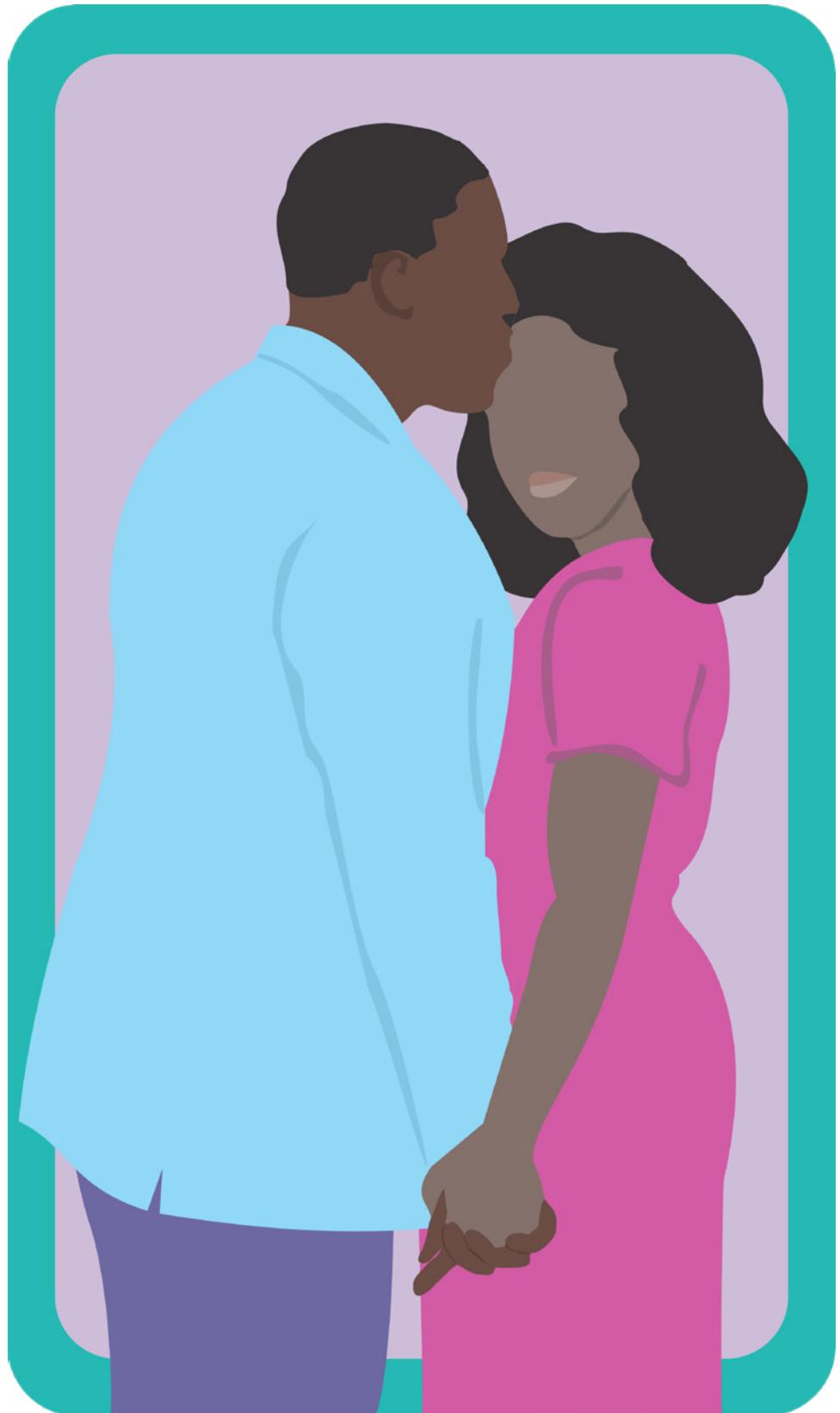
3.2 - VIAS DE TRANSMISSÃO DO VÍRUS

O que se sabe, por enquanto, de acordo com as pesquisas, estudos e publicações científicas mais atuais, é que vírus é transmitido por vias aéreas, e por contato com mucosas, como da boca, nariz e olhos. Até o presente momento, ele não foi encontrado em amostras de sêmen ou em óvulos.

Sendo assim, felizmente, não há estudos que evidenciem risco de contaminação por tais micro-organismos nos tratamentos de Reprodução Humana. Neste cenário, o congelamento de gametas (óvulos e sêmen) está autorizado a prosseguir, sem alterações.

Por isso, se você deseja adiar e programar com calma sua maternidade ou paternidade, esse é um bom momento.





3.3 - CUIDADOS NA GRAVIDEZ

No caso das gestantes, os cuidados com exposição ao vírus devem ser redobrados. Embora ainda não haja evidências de que as mulheres grávidas sejam mais suscetíveis à infecção pelo novo coronavírus, o que se sabe é que as alterações fisiológicas que ocorrem durante a gravidez as tornam mais vulneráveis aos danos causados por algumas infecções.

Atualmente, no entanto, não é possível dizer que as mulheres grávidas têm maior probabilidade de desenvolver Covid-19 ou seu agravamento, em comparação a mulheres não grávidas.

3.4 - IMPACTOS NA GESTAÇÃO

Falando especificamente sobre o impacto do coronavírus no processo de gestação, os dados disponíveis sobre a Covid-19 em gestantes não permitem ainda determinar claramente as implicações clínicas, segundo o estudo "[Interfa-ces: Reprodução Humana e Reprodução Assis-tida](#)", desenvolvido pela SBRA. A análise é de que o tratamento das pacientes pode ser favorável, mas os riscos maternos e fetais podem estar subestimados. "É essencial que estudos futuros forneçam informações mais detalhadas acerca das condições maternas e fetais, bem como o racional para intervenções obstétricas.

A experiência, até o momento, está limitada a casos de gestantes que apresentaram a doença no final da gestação e tiveram o parto logo após o diagnóstico", diz o documento da SBRA. No que diz respeito ao processo de amamentação, também não foi detectada, até então, a presença viral no leite materno de pacientes com a Covid-19.

4. QUAIS CUIDADOS DEVEM SER TOMADOS PARA EVITAR A CONTAMINAÇÃO?

4.1 - PANORAMA GERAL

Como já foi dito, praticamente todos os serviços de saúde revisam neste momento as suas atividades de modo progressivo, com procedimentos internos e fluxos de trabalho, e no Projeto Beta não é diferente. Tudo tem evoluído para proteger a todos os envolvidos nos tratamentos e atender às recomendações das autoridades sanitárias e técnicas de atuação.

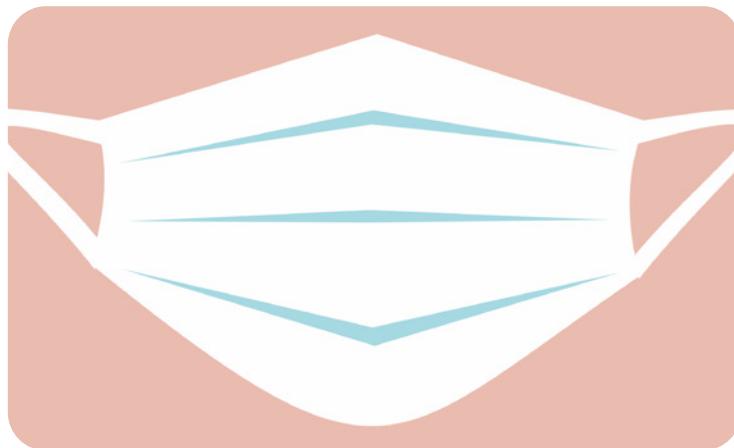
Ou seja, nossa clínica está segura e protegida para você, sua família e toda a nossa equipe!

Além das medidas padronizadas de higiene - incluindo a desinfecção diária de todos os aparelhos e a estrutura clínica- distanciamento social, e cumprimento de normas para o uso adequado dos equipamentos de proteção individual (EPIs), todos os nossos tratamentos de reprodução assistida já seguem os protocolos e procedimentos operacionais específicos para o contexto da Covid-19.



**CÓDIGO
DE
CONDUTA
COVID-19**





4.2 - CUIDADOS NO PROJETO BETA

No caso do Projeto Beta, o cuidado com todos os processos em Reprodução Assistida e demais tratamentos ganhou uma dimensão ainda maior!

Destacar Durante o período de isolamento fizemos vários estudos e implementamos protocolos rígidos de segurança para deixar a clínica ainda mais segura e livre de Covid-19.

Além da preocupação com pacientes que estão em tratamento, temos a responsabilidade de zelar pela saúde e bem-estar de nossos médicos e colaboradores. Por isso, mapeamos toda a jornada dos pacientes desde o momento em que entram na clínica, durante e após cada procedimento para oferecer a máxima proteção e segurança em cada uma das etapas dentro de nossas instalações.

4.3 - ESTUDO E REVISÃO DE PROCESSOS

A medida que a pandemia começou a tomar proporções maiores no Brasil, analisamos e revisamos todos os procedimentos de nossos serviços e a relação com nossos pacientes, considerando as orientações da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

Ao estudar minuciosamente cada um dos pontos, o passo seguinte foi começar a colocar os novos processos em prática.

Passamos também a avaliar caso a caso para atender aos pacientes que necessitam de Reprodução Assistida e demais tratamentos. Em paralelo, atuamos para manter a clínica livre da circulação do vírus, estabelecendo um código de conduta entre colaboradores, médicos, assistentes e pacientes.

O documento possui normas e padrões sobre o processo de triagem dos casos, fluxo de atendimento, acesso à orientação e tratamento, adaptação da clínica, entre outras questões.



4.4 - MEDIDAS NA CLÍNICA

Todos os funcionários da clínica ganharam equipamentos adicionais de proteção individual, guias com protocolos detalhados de orientação para execução de procedimentos de prevenção, além de monitorização clínica, epidemiológica e laboratorial de pacientes e colaboradores.

O atendimento conta agora com agendamentos mais espaçados de procedimentos de exceção e realização de casos selecionados por indicação dos médicos assistentes com a aprovação da diretoria técnica, conforme regulamentação da [Agência Nacional de Vigilância Sanitária](#) (Anvisa).



4.5 - PROTOCOLOS PARA MÉDICOS

Todos os médicos do corpo clínico e pacientes envolvidos no processo são orientados a seguir todas as instruções pertinentes quanto ao isolamento, evitando exposições desnecessárias.

Os médicos do corpo clínico estão adotando todos os protocolos e são responsáveis por aplicarem o código de conduta junto aos pacientes, cumprindo seu papel de assegurar uma clínica sem circulação da Covid-19.





4.6 - PROTOCOLO PARA PACIENTES

Antes de iniciar o tratamento, orientamos todos os nossos pacientes sobre os aspectos de prevenção, reforçamos a importância do distanciamento social, e esclarecemos todo o protocolo a ser seguido dentro de nossas instalações. Entre as medidas, cabe destacar os seguintes processos adotados:

Ao chegar à clínica, todos os pacientes e acompanhantes são orientados pela recepção sobre a colocação de propés (sapatilhas descartáveis), troca de máscara cirúrgica e higienização das mãos com álcool 70%. Após a colocação de propés e troca de máscara, paciente e acompanhante realizam novamente a assepsia das mãos com um álcool 70% que se encontra no balcão.

Na clínica, o paciente deve fazer sorologias (inclusive IgM e IgG para a COVID19), preencher questionário de triagem, consentimento informado Covid-19, além do formulário de anestesia e termo de acompanhante assinados.

Em seguida, a recepção identifica a paciente com pulseira e seu acompanhante com etiqueta e os encaminha para o setor de enfermagem.

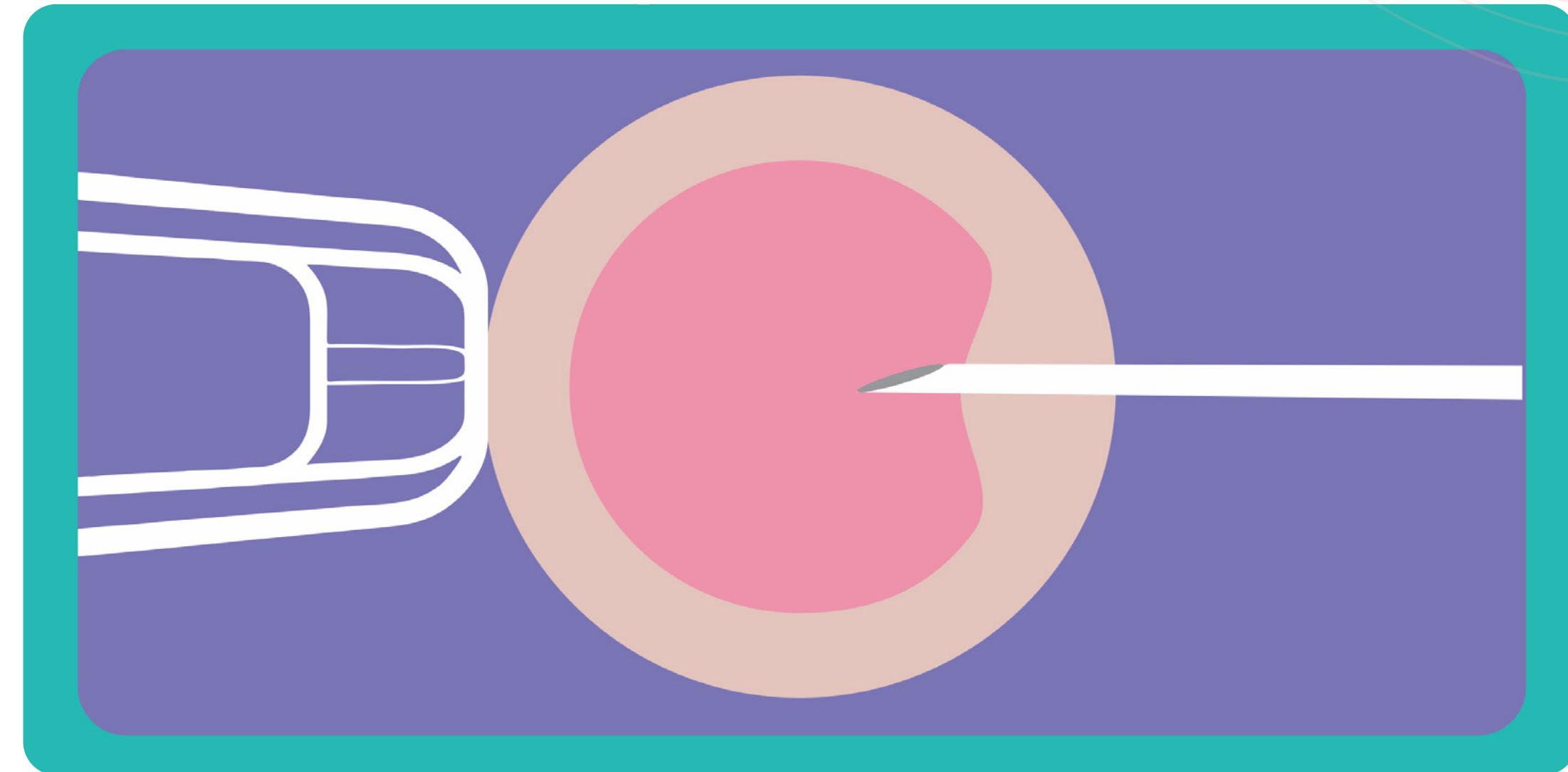
5. QUAIS SÃO OS PRINCIPAIS TRATAMENTOS DE REPRODUÇÃO ASSISTIDA E QUAIS PODEM SER FEITOS DURANTE O PERÍODO?

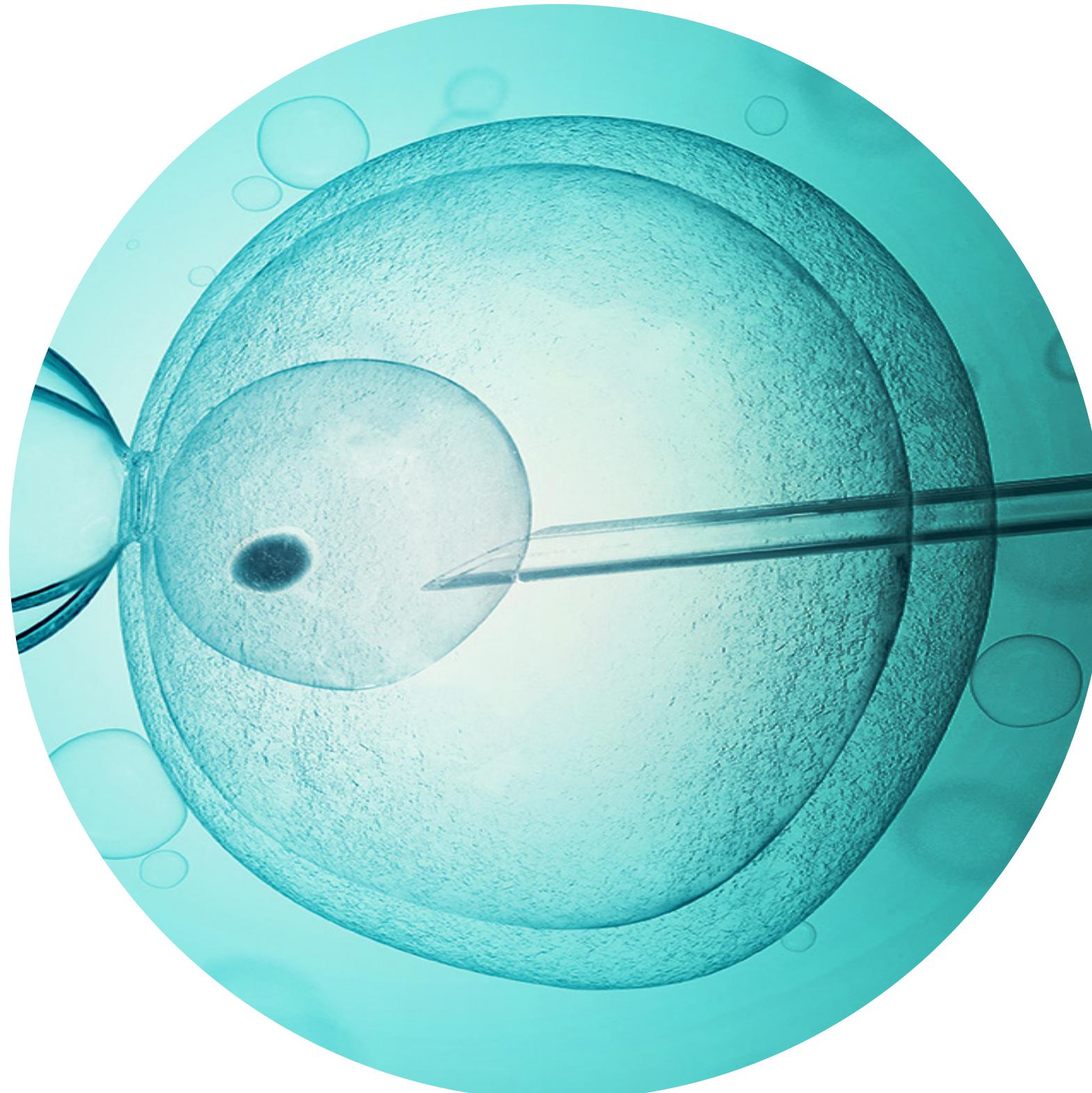
5.1 - OPÇÕES MAIS UTILIZADAS

As técnicas de reprodução assistida existentes hoje são a fertilização in vitro, a inseminação artificial e o coito programado, e sempre após a devida avaliação dos riscos e benefícios, você pode utilizar um destes tratamentos neste período.

Enquanto o coito programado e a inseminação artificial não ultrapassam a taxa mensal de 20% de êxito de gravidez, a fertilização in vitro permite aos pacientes alcançar até 55% de sucesso.

Vale considerar que, quanto menor a idade da paciente, maiores as chances de sucesso em qualquer uma as técnicas. Em mulheres a partir dos 40 anos, por exemplo, a taxa de fertilidade cai bastante.





5.2 - O QUE É E COMO FUNCIONA A FERTILIZAÇÃO IN VITRO?

A fertilização in vitro, também conhecida pela sigla FIV, é um tratamento que fertiliza os óvulos em um laboratório especializado, para depois transferir os embriões para o útero materno.

Para realizar o procedimento, é realizada a coleta dos óvulos da mulher e o espermatozoide de seu parceiro. Na maior parte dos casos, essa fertilização acontece com a injeção de um espermatozoide em cada oócito com a ajuda da microagulhas e um sistema de amplificação de imagem apropriado (fertilização in vitro com ICSI).

Contudo, em alguns casos, a mesma fertilização pode ser obtida por um simples preparo e seleção de oócito e espermatozoides, que são colocados em um mesmo recipiente (placa) e incubados juntos, para que dentro de 18 horas um espermatozoide penetre e fertilize o oócito espontaneamente (FIV convencional).

5.3 - O QUE É E COMO FUNCIONA A INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL?

Na inseminação artificial, os espermatozoides são introduzidos diretamente no útero, e por isso o método é conhecido como inseminação intrauterina. O procedimento torna a viagem mais curta para os espermatozoides e permite que somente aqueles com melhor qualidade cheguem à cavidade uterina e entrem na trompa para encontrar o óvulo que deverá ser fecundado.

Assim como em todos os métodos de baixa complexidade, no entanto, a inseminação depende do bom funcionamento das trompas uterinas para que a gravidez aconteça.

O ideal é que a inseminação artificial seja iniciada nos primeiros dias do ciclo menstrual. Assim, a paciente deve receber medicamentos indutores da ovulação, que promovem o desenvolvimento do folículo (estrutura ovariana que contém o óvulo).

Além disso, controles de ultrassonografia são realizados durante o estímulo para garantir que o processo transcorra bem.

Na sequência do tratamento, quando o tamanho ideal do folículo é alcançado, um segundo medicamento é aplicado para induzir a maturação e a liberação do óvulo pelo ovário (ovulação), o que acontece por volta de 36 a 40 horas após a aplicação deste segundo medicamento.

Por fim, no dia da ovulação é feita a coleta do sêmen. Ele é processado no laboratório, concentrando os melhores espermatozoides, que depois são introduzidos na cavidade uterina via cateter. O procedimento é simples e muito parecido com um exame ginecológico de rotina. Duas semanas depois, o teste de gravidez indica se houve sucesso no tratamento.





5.4 - O QUE É COMO FUNCIONA O COITO PROGRAMADO?

O coito programado ou sexo programado é um outro tratamento considerado de baixa complexidade em reprodução assistida. Após exames para diagnóstico, ele é o primeiro procedimento indicado para tratar a infertilidade. Em grande parte dos casos, é recomendado para casais em que a mulher possui trompas normais e o parceiro apresenta o sêmen também normal.

Basicamente, o tratamento consiste em acompanhar de perto o ciclo menstrual da mulher, monitorando a ovulação por meio de exames de ultrassom e menos frequentemente por dosagens dos níveis de hormônios no sangue e na urina. Durante o período ovulatório, o casal é orientado a ter relações sexuais com maior frequência. Em casos específicos, os ovários podem ser estimulados com medicamentos que aumentam a precisão para os dias férteis.

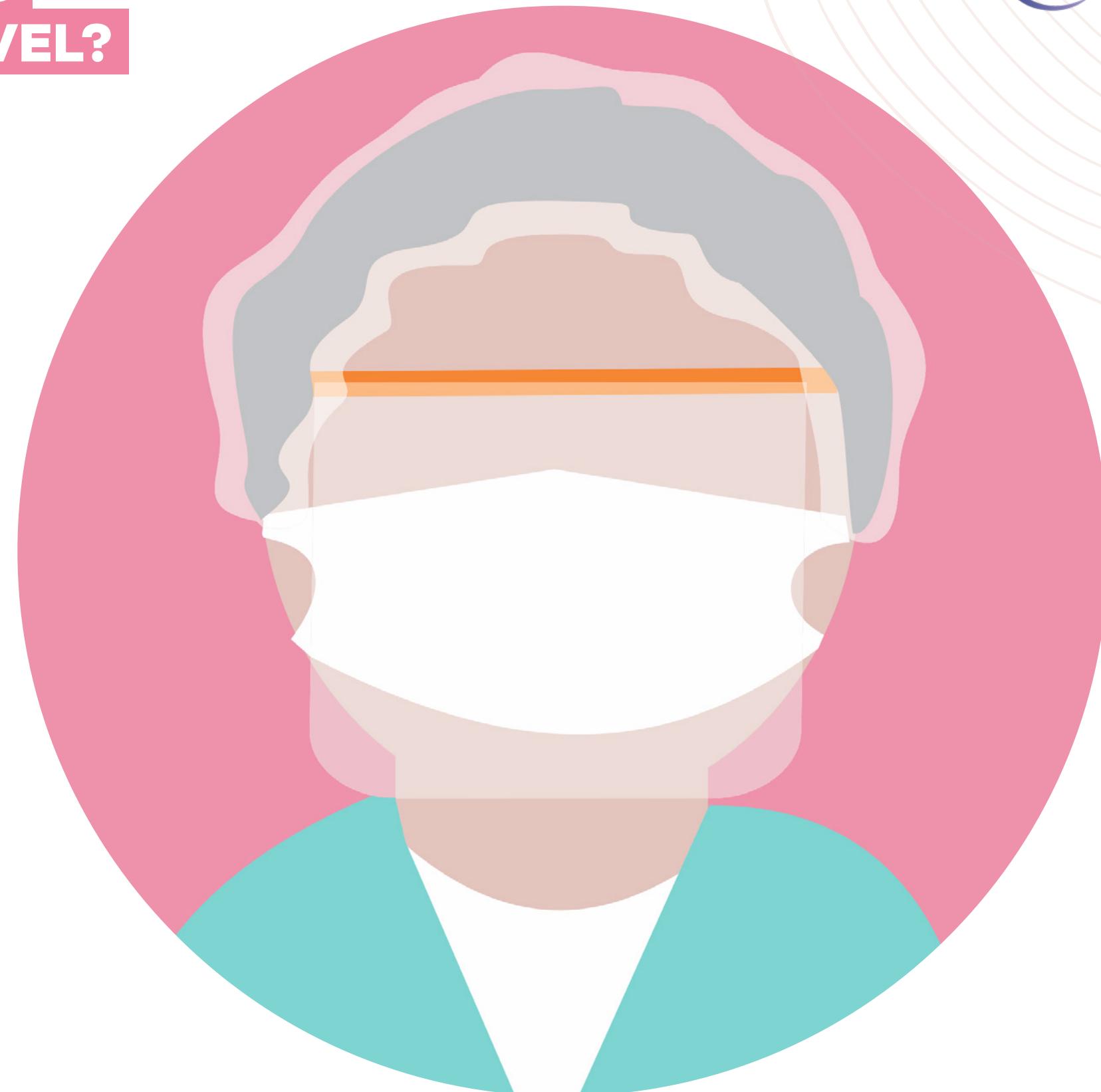
6. COMO DEVE SER O PREPARO PARA UMA GESTAÇÃO SAUDÁVEL?

6.1 - CUIDADOS ESSENCIAIS

Caso você opte por iniciar ou retomar o seu tratamento de reprodução assistida apenas depois da pandemia, vale a pena continuar atenta à saúde do seu corpo para uma futura gravidez.

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), o cuidado pré-concepcional é “o fornecimento de intervenções biomédicas, comportamentais e sociais de saúde para mulheres e casais antes que ocorra a concepção”. Na prática, o objetivo é modificar comportamentos que podem afetar a saúde da mãe e do bebê no futuro, como tabagismo, excesso de álcool, dietas pobres em nutrientes, obesidade, entre outras questões de ordem física e mental.

Se não é novidade que uma série de condições sociais, médicas e ambientais podem influenciar a evolução da gravidez, vale lembrar que o contexto especialmente sensível trazido pela pandemia pode desencadear hábitos pouco saudáveis no estilo de vida das pessoas.





6.2 - NUTRIÇÃO

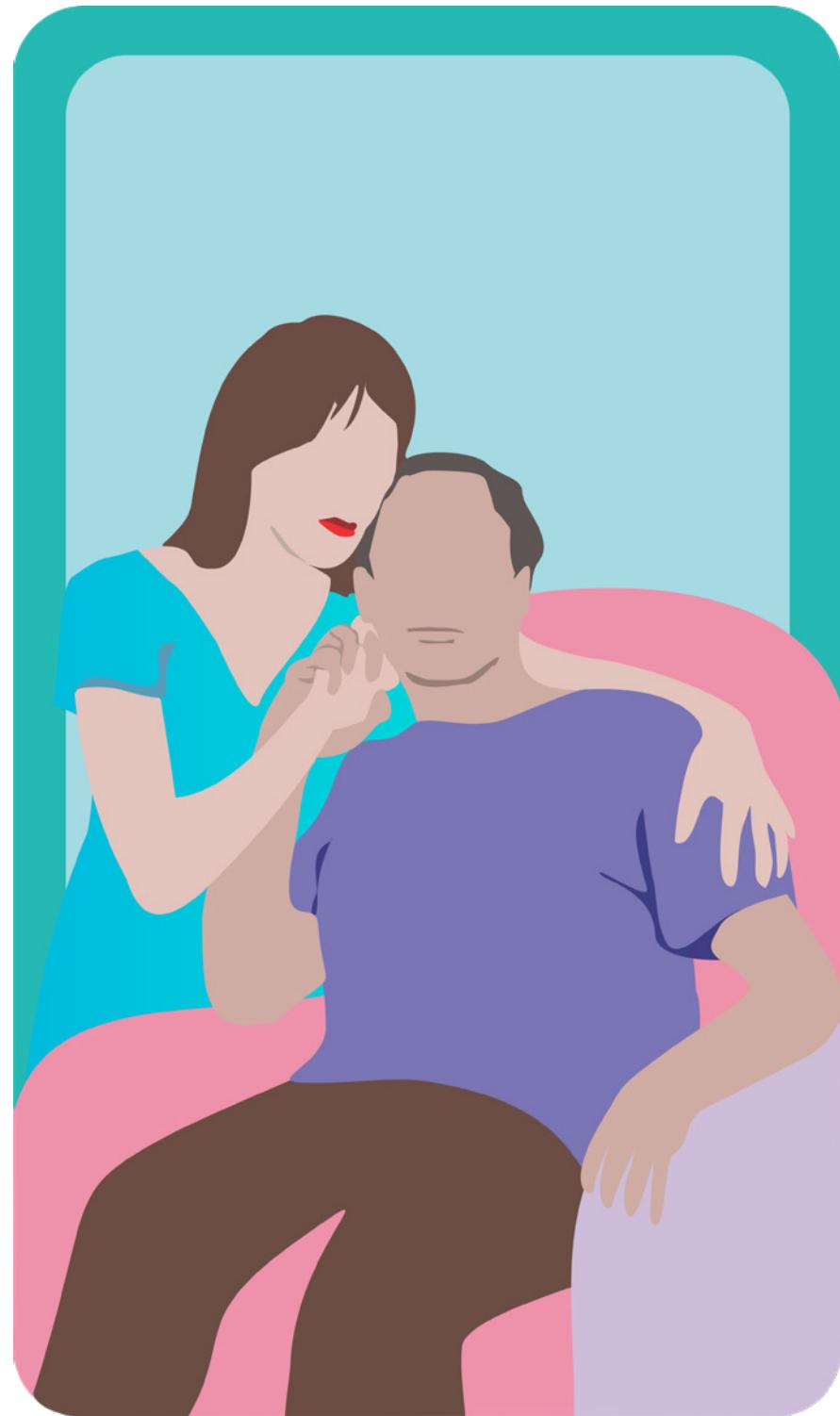
A recomendação é o consumo de quantidades maiores de fibras, grãos integrais, gorduras insaturadas e antioxidantes para melhorar a função imunológica e reduzir a susceptibilidade e as possíveis complicações a longo prazo da Covid-19.

É importante evitar, por outro lado, alimentos ricos em gorduras saturadas, açúcares e carboidratos refinados, pois estes ativam o sistema imunológico inato e prejudicam a resposta imune adaptativa, levando à inflamação crônica e a diminuição das defesas contra viroses.

6.3 - ESTILO DE VIDA

Há também fatores de risco modificáveis antes da concepção que podem ter implicações às gestantes e seus bebês. Entre eles, os mais comuns são consumo de bebidas alcóolicas, tabagismo e ganho de peso gestacional fora dos limites recomendados.

Cada um deles está associado a um risco aumentado de complicações na gravidez e maus resultados obstétricos, incluindo aborto espontâneo, defeitos congênitos, parto prematuro e necessidade de cuidados neonatais intensivos. Além disso, tais comportamentos podem ter um impacto negativo na infância ou até influenciar o risco de doenças crônicas na vida adulta do filho.



6.4 - FATOR PSICOLÓGICO

Estudos, pesquisas e dados de literatura disponíveis até o momento mostram que o período de pandemia tem aumentado o risco de desenvolvimento de transtornos mentais.

Neste contexto, pacientes com infertilidade, doença considerada um problema de saúde pública mundial e intimamente relacionada a altos níveis de estresse, ansiedade e depressão, não deve ser negligenciada. O ASRM Mental Health Professional Group divulgou algumas orientações para que os pacientes possam lidar melhor com o estresse durante a pandemia:

- Faça o uso racional das ferramentas digitais para manutenção do contato social, a participação em cursos online gratuitos e atividades agradáveis;
- Por outro lado, o excesso de informações provenientes de fontes não confiáveis deve ser evitado;
- Também é importante criar uma rotina diária saudável, com atividades físicas, horas suficientes de sono e hábitos alimentares equilibrados, entre outros;
- Por fim, é necessário exercitar a empatia e o equilíbrio para lidar com conflitos conjugais que podem surgir no confinamento.

6.5 - OBESIDADE

O tratamento da obesidade também é um desafio. Para melhorar os resultados da gravidez e evitar problemas para a mãe e o bebê, é recomendável que se faça modificações no estilo de vida, sobretudo em relação a dietas e atividades físicas para a perda de peso, sob acompanhamento profissional.

7. CONCLUSÃO

O fato é que as evidências a respeito da Covid-19 e suas causas, efeitos e combates estão em constante evolução. Portanto, as condutas, procedimentos e protocolos precisam acompanhar essa atualização na medida em que o mundo adquire mais conhecimento sobre o vírus.

Por hora, o resumo de algumas das mais importantes informações sobre a Covid-19 e sua relação com a reprodução humana assistida estão compiladas neste e-book sobre **"Reprodução Humana Assistida em tempos de pandemia"**.

Entre elas, a de que ainda é incerta a transmissão do vírus durante a gestação da mãe para o bebê; o vírus é transmitido por vias aéreas e não se identificou até aqui a sua presença em óvulos ou espermatozoides; a prestação de serviços médicos é considerada essencial e alguns tratamentos de infertilidade não podem ser adiados.

Por fim, os serviços de reprodução médica assistida devem seguir as recomendações governamentais, entidades reguladoras e áreas técnicas para promover a segurança dos pacientes, colaboradores e médicos.

Baseado em seus pilares de atuação - entre os quais destacam-se segurança, eficiência, foco no paciente e compromisso com a vida - o [PROJETO BETA](#), alinhado às associações médicas da nossa especialidade e a Anvisa, reafirma estes preceitos para manter uma clínica ainda mais segura para pacientes, colaboradores e médicos. O objetivo é oferecer segurança e conforto adicionais aos que buscam nosso apoio para resolver distúrbios reprodutivos. Conte com a gente.

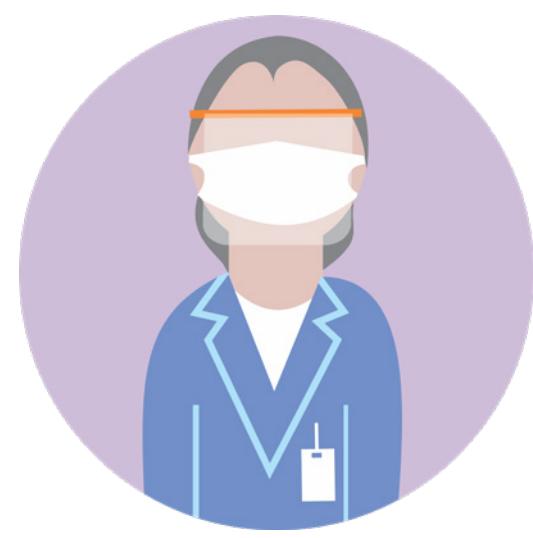


8. SOBRE O PROJETO BETA

Com alta tecnologia, infraestrutura de ponta, e uma equipe multiprofissional de médicos especialistas, nossa missão é ampliar e democratizar o acesso aos tratamentos de Reprodução Assistida, adequando o custo do tratamento à condição econômica de cada paciente.

CLIQUE AQUI E PARTICIPE
DA NOSSA **PALESTRA ONLINE**
GRATUITA PARA CONHECER
TODOS OS TRATAMENTOS
OFERECIDOS PELO **PROJETO BETA**
E SABER POR ONDE COMEÇAR!





9. REFERÊNCIAS

AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA, ANVISA:

<http://portal.anvisa.gov.br/documents/219201/4340788/Nota+Tecnica+23+reprodu%C3%A7%C3%A3o+humana.pdf/a0c4be35-c8f9-4408-9f3e-6a6d5c13f023>

FEDERAÇÃO INTERNACIONAL DAS SOCIEDADES DE FERTILIDADE, IFFS:

<https://www.ifssreproduction.org/page/COVIDStatements>

SOCIEDADE AMERICANA DE MEDICINA REPRODUTIVA, ASRM:

https://www.asrm.org/news-and-publications/_news-and-research/press-releases-and-bulletins/covid-19-suggestions-on-managing-patients-who-are-undergoing-infertility-therapy-or-desiring-pregnancy

SOCIEDADE BRASILEIRA DE REPRODUÇÃO ASSISTIDA, SBRA:

<https://sbra.com.br/wp-content/uploads/2020/05/SBRA-e-Covid-19.pdf>

SOCIEDADE BRASILEIRA DE REPRODUÇÃO HUMANA, SBRH:

<https://www.sbrh.org.br/?p=5036>

SOCIEDADE EUROPEIA DE REPRODUÇÃO HUMANA, ESHRE:

<https://www.eshre.eu/Press-Room/ESHRE-News>

SOCIEDADE LATINO-AMERICANA DE REPRODUÇÃO ASSISTIDA, REDLARA:

https://redlara.com/news_detalhes.asp?USIM5=1117

ILUSTRAÇÕES: GLAUCO GOÉS



projeto
BETA

CLIQUE AQUI PARA AGENDAR UMA CONSULTA!

OU FALE COM A GENTE PELO  11 5645-0020 OU  11 9.5445-0109

